

**MUDANÇAS RECENTES NA ESTRUTURA ETÁRIA DA
POPULAÇÃO DAS GRANDES REGIÕES
METROPOLITANAS NORDESTINAS**

**RECENT CHANGES IN POPULATION AGE STRUCTURE
OF NORTHEASTERN LARGE METROPOLITAN AREAS**

**MODIFICATIONS RECENTES DANS LA STRUCTURE
PAR ÂGE DE LA POPULATION DE GRANDES RÉGIONS
METROPOLITAINES DU NORD-EST DU BRÉSIL**

BARBARA-CHRISTINE NENTWIG SILVA

Doutora em Geografia. Programa de Pós-graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social/UCSAL e Mestrado em Geografia/UFBA. Pesquisadora do CNPq.
Av. Cardeal da Silva, 205. CEP: 40.231-902. Federação - Salvador – Bahia.

Email: barbarans@ucsal.br.

MAINA PIRAJÁ SILVA

Licenciada e Bacharel em Geografia/UFBA. Mestranda em Geografia/UFBA.
Av. Cardeal da Silva, 176. CEP: 40.231-250. Federação - Salvador – BA

Email: mainapiraja@yahoo.com.br.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é o de analisar, empregando técnicas estatísticas e cartográficas, as mudanças na estrutura da população por idade nas grandes regiões metropolitanas nordestinas, Salvador, Recife e Fortaleza, as maiores e mais antigas da região. A análise mostra, inicialmente, que há uma variação no dinamismo do crescimento demográfico metropolitano no período 1991/2009, o que é fundamental para entender as modificações na estrutura da população, analisadas entre 1991 e 2007. É feito também um estudo da diversidade da estrutura etária nos municípios que compõem as regiões metropolitanas, segundo diferentes classificações. Assim, o trabalho permite afirmar que mesmo pertencendo a uma mesma região, com características sócio-econômicas similares, há importantes



variações inter e intra-metropolitanas na estrutura etária da população das grandes regiões metropolitanas nordestinas.

Palavras-chave: Pirâmides etárias; Regiões Metropolitanas; Nordeste.

ABSTRACT

The aim of this paper is to examine, using statistical and cartographic techniques, the changes in population structure by age in major metropolitan areas in the Northeast of Brazil, i.e. Salvador, Recife and Fortaleza, the oldest and largest in the region. The analysis shows, first, that there is variation in the dynamism of metropolitan population growth in the period 1991/2009, which is fundamental to understand the changes in population age structure, analyzed between 1991 and 2007. It is also made a study of diversity of age structure in the municipalities that belong to the metropolitan areas, according to different classifications. Thus, the study demonstrates that even belonging to the same region with similar socioeconomic characteristics, there are important variations within and between metropolitan age structure of population in large metropolitan areas in the Northeast.

Keywords: Population age structure; Metropolitan regions, Northeast of Brazil.

RESUME

Le but de cet article est d'examiner, en utilisant des techniques statistiques et cartographiques, les changements dans la structure de la population par âge dans les grandes régions métropolitaines du Nord-Est du Brésil, Salvador, Recife et Fortaleza, les plus anciennes et les plus importantes de la région. L'analyse montre, en premier lieu, qu'il y a une variation dans le dynamisme de croissance de la population métropolitaine pour la période 1991/2009, fondamental pour comprendre les changements dans la structure de la population, analysés entre 1991 et 2007. Il a été fait, également, une étude de la diversité de la structure par âge dans les municipalités qui font partie des régions métropolitaines, selon différentes classifications. Ainsi, l'étude démontre que, même appartenant à la même région ayant des caractéristiques socio-économiques semblables, il existe d'importantes variations dans la structure par âge de la population métropolitaine entre les grandes régions métropolitaines et au sein de chaque région métropolitains du Nord-Est.



Mots-clés: Structure par âge; Régions Métropolitaines, Nord-Est.

I INTRODUÇÃO

As transformações na dinâmica social e econômica do Brasil, observadas nas últimas décadas, repercutem nas características demográficas de toda a sua população, particularmente nas regiões metropolitanas, consideradas, com justa razão, o carro-chefe das referidas alterações. Com efeito, o Brasil superou a dependência do tradicional modelo de substituição de importações, com a modernização e diversificação da sua economia agro-pecuária e industrial, inclusive com setores de ponta, e com o desenvolvimento de um bem mais complexo setor de serviços. Desde os anos 1990, isso vem ocorrendo *pari passu* à expansão dos processos de globalização. Destaca-se, igualmente, a implantação de um plano de estabilização econômica e de programas sociais com ampla cobertura no território nacional, mas com maior significado na região nordestina. Os novos elementos demográficos também influenciam a estrutura e dinâmica da economia e da sociedade brasileira como, por exemplo, a redução relativa da população de crianças e jovens, o aumento da participação de idosos e o crescimento da concentração populacional urbana e metropolitana, repercutindo nas políticas educacionais, de seguridade e de infra-estrutura.

Dois desses elementos dizem respeito à estrutura da população por grupos de idade e o terceiro – urbanização e, sobretudo, metropolização – ressalta o *locus* onde as alterações demográficas são mais intensas.

Assim, o objetivo desse trabalho é o de analisar, utilizando técnicas estatísticas e cartográficas, as principais mudanças na estrutura etária das grandes regiões metropolitanas nordestinas, Salvador, Recife e Fortaleza. Essas três regiões metropolitanas do Nordeste foram escolhidas considerando que são as mais antigas da região, sendo implantadas no início dos anos 1970 junto com as demais regiões metropolitanas brasileiras, mas também em função do fato de que são as maiores, na Região Nordeste, em dimensão demográfica e econômica. Todas apresentam praticamente a mesma população (pouco menos de 4 milhões de habitantes em 2009). Como metrópoles de importância nacional, situadas na Região Nordeste, elas



têm algo em comum que é o fato de pertencer a uma região considerada região-problema por ser uma das menos desenvolvidas do país, apesar do dinamismo recente. Por conseguinte, pode-se esperar que o comportamento demográfico, com relação à estrutura por idade, seria bem similar, mas na realidade ocorrem importantes variações inter e intra-metropolitana, como demonstraremos a seguir.

As análises das taxas de crescimento da população total baseiam-se nos Censos Demográficos de 1991 e 2000 e nas mais recentes estimativas para o ano de 2009, disponíveis para o nível municipal. Para a construção das pirâmides etárias das regiões metropolitanas recorreremos aos Censos Demográficos de 1991 e 2000 e à PNAD 2007. Infelizmente, esse detalhamento não existe no nível municipal para 2007 e, desta forma, foi somente possível a construção das pirâmides e gráficos triangulares para o nível municipal com dados dos Censos de 1991 e 2000. Os gráficos construídos visualizam as mudanças ocorridas, permitem a comparação entre as regiões metropolitanas e a verificação de homogeneidade intra-regional.

II DINÂMICA DO CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO NAS ÁREAS METROPOLITANAS NORDESTINAS

As três regiões metropolitanas escolhidas têm, segundo estimativas do IBGE de 2009, quase a mesma população, ou seja, a RM de Salvador (RMS), com um total de 13 municípios, conta com 3.866.004 habitantes, a RM de Recife (RMR), com 14 municípios, soma 3.768.902 habitantes e a RM de Fortaleza (RMF), com 15 municípios, registra 3.655.250 habitantes.

Entretanto, as densidades demográficas variam bastante. Considerando que a área da RM de Fortaleza é muito grande, 5.786 km², há uma baixa densidade demográfica (632 hab./km²). Na RM de Salvador, com 4.375 km², a densidade demográfica é maior, 884 hab./km². A RM de Recife, por sua vez, com a menor área, 2.768 km², tem com 1.361 hab./km² a mais alta densidade.

As taxas geométricas de crescimento anual, entre 1991 e 2000, são maiores na RM de Fortaleza, com 2,44% a.a., seguidas da RM de Salvador, com a taxa de 2,11% a.a., e da RM de Recife, com 1,50% a.a. As taxas calculadas para o período 2000 a 2009, indicam o maior crescimento (2,41% a.a.) na RM de Salvador, seguido da RM de Fortaleza (2,01% a.a.) e uma taxa bem menor na RM de Recife



(1,36% a.a.). Assim, a RM de Recife apresenta, nos dois períodos, o menor crescimento das três regiões.

A maior homogeneidade intra-metropolitana de crescimento, verificada a partir da análise do período 2000-2009, é a da RM de Recife, com uma variação de 1,87% a.a. entre a maior e a menor taxa registrada para os municípios. Entre os municípios que compõem a RM de Salvador, a variação das taxas de crescimento é bem maior (3,73% a.a.), mas é ainda superada pela grande variação do crescimento dos municípios que compõem a RM de Fortaleza (variação de 5,40% a.a.). Comparando essas variações com as do período anterior, 1991-2000, observa-se que, em todas as regiões metropolitanas, a variação intra-metropolitana foi bem maior do que no período mais recente. Destaca-se novamente a RM de Recife com a menor variação (3,19% a.a.) e a RM de Fortaleza com a maior (8,79% a.a.).

Os municípios das capitais cresceram nos dois períodos em todas as regiões metropolitanas, menos do que vários municípios que fazem parte das determinadas regiões. A metrópole Salvador cresceu 1,83% a.a. entre 1991 e 2000 e 2,30% a.a. entre 2000 e 2009. No último período, sete dos treze municípios que compõem a Região Metropolitana de Salvador cresceram mais do que a capital, quatro deles formando uma área contínua em torno de Salvador (Lauro de Freitas, Camaçari, Dias d'Ávila e Simões Filho).

O município de Fortaleza cresceu 2,15% a.a. no primeiro período de análise e 1,76% a.a. no último, sendo que dos 15 municípios da RM, 11 cresceram mais do que o município onde se coloca a capital (Aquiraz, Cascavel, Caucaia, Eusébio, Guaiúba, Horizonte, Maranguape, Pacajus, Pacatuba, Pindoretama e São Gonçalo do Amarante).

O município de Recife cresceu somente 1,02% a.a. entre 1991 e 2000 e 1,04% a.a. entre 2000 e 2009. Dos 14 municípios da RM, 11 registraram um crescimento maior do que a capital (Araújoaba, Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Igarassu, Ilha de Itamaracá, Ipojuca, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Paulista e São Lourenço da Mata).

Resumindo, constata-se que a Região Metropolitana de Fortaleza e o município onde se localiza a metrópole tiveram, entre 1991 e 2000, o maior crescimento em comparação às duas outras

regiões metropolitanas. Segundo o último período de análise, a RM de Fortaleza e o município da capital tomam uma posição intermediária quanto ao crescimento, mas registram a maior heterogeneidade do crescimento intra-metropolitano. É a Região Metropolitana de Salvador e o município com a metrópole que se caracterizam, no período 2000-2009, pelo maior crescimento. Por outro lado, a Região Metropolitana de Recife e sua capital registram a menor taxa de crescimento e a menor variação intra-metropolitana de crescimento nos dois períodos.

III MUDANÇAS NAS ESTRUTURAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO DAS RMS, RMR E RMF – 1991/2007

As pirâmides construídas, com a população feminina e masculina por faixas etárias, demonstram que houve grandes modificações nas três regiões metropolitanas em relação a suas populações (Figura 01). Em 1991, a RM de Fortaleza indica ainda uma pirâmide onde a base, crianças de 0 a 4 anos, representa uma larga faixa, totalizando 12,3%, enquanto que na RM de Recife e Salvador, a faixa de 0 a 4 anos é já mais reduzida, com valores de 10,5% e 10,3%, respectivamente. Verifica-se no gráfico que, na RM de Salvador, a faixa de 0 a 4 anos é, em 1991, já significativamente menor do que a faixa de 5 a 9 anos (12,3%).

Mudaram bastante as formas das pirâmides em 2000, com reduzida faixa de crianças até 4 anos. As pirâmides de 2007, por sua vez, apontam ainda para uma maior redução de crianças nessa faixa, apresentando quase a mesma porcentagem nas três RMS, entre 7,1% e 7,5%. A maior mudança ocorreu na RM de Fortaleza, com 4,8% menos crianças na faixa de 0 a 4 anos, no período de 1991 a 2007.

Por outro lado, as pessoas de 70 anos ou mais somaram, em 1991, somente um total de 2,1% na RM de Salvador, 2,7% na RM de Recife e 2,5% na RM de Fortaleza, com predominância de mulheres. A porcentagem de idosos na população cresceu, em 2000, atingindo 3,1%, 4,4% e 3,7%, respectivamente, e as mulheres continuam sendo a maioria, com destaque para a RM de Salvador e Recife. A tabela 01 resume as mudanças ocorridas, considerando as faixas extremas.



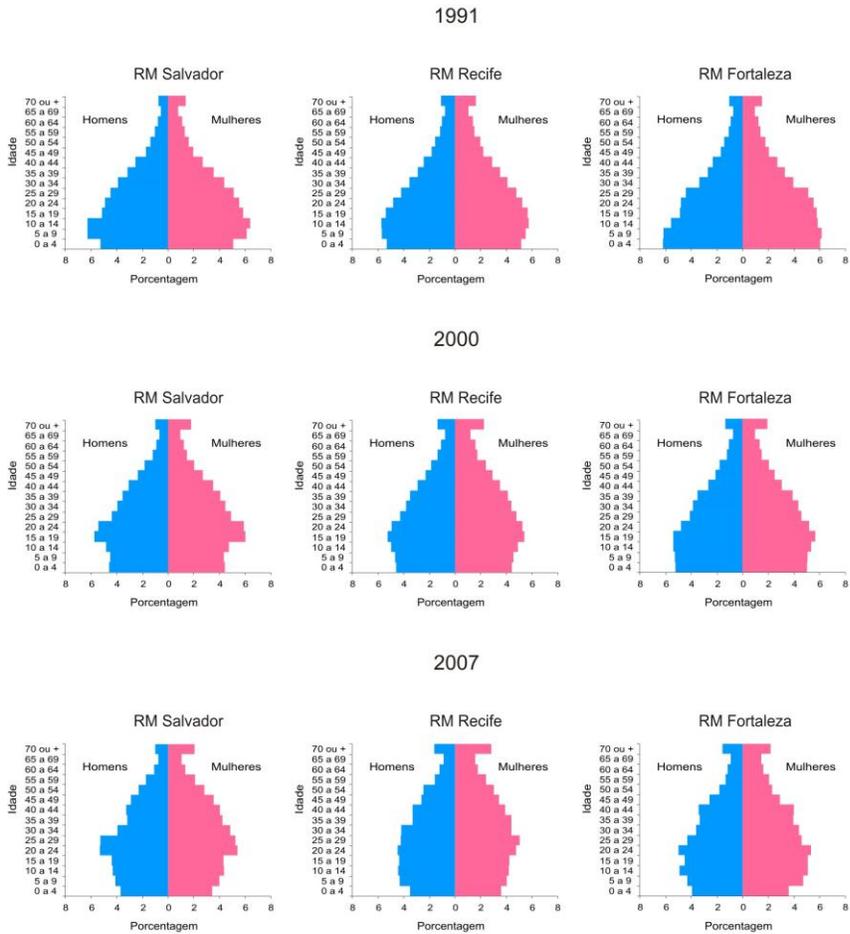


Figura 1. Pirâmides etárias das RMs de Salvador, Recife e Fortaleza - 1991/2007. Fonte dos dados: IBGE, 1991; 2000; 2007. Elaboração: autoras.

Tabela 01. Participação da população de 0 a 4 anos e 70 anos ou mais nas RMs de Salvador, Recife e Fortaleza – 1991/2007 (%)

Região Metropolitana	1991		2000		2007	
	0 a 4 anos	70 anos ou mais	0 a 4 anos	70 anos ou mais	0 a 4 anos	70 anos ou mais
Salvador	10,3	2,1	9,0	2,7	7,1	3,1

Recife	10,5	2,7	8,9	3,5	7,1	4,4
Fortaleza	12,3	2,5	10,2	3,3	7,5	3,7

Observação: Nos dados do PNAD, em 2007, a última faixa etária, representando a população idosa, é de 70 anos ou mais. Para fins de comparação, foram agrupados os dados do Censo Demográfico de 1991 e 2000 para a faixa de 70 anos ou mais. Fonte dos dados: IBGE, 1991; 2000; 2007. Elaboração: autoras.

A forte mudança na estrutura da população pode ser também interpretada a partir da tabela 02. Em 1991, na RM de Fortaleza, as faixas etárias com maior porcentagem de população são as de 0 a 4 anos e de 5 a 9 anos, representando cada faixa um total de 12,3%, enquanto que nas RMs de Recife e de Salvador a faixa de 10 a 14 anos conta já em 1991 com a maior porcentagem, 11,5% e 12,5%, respectivamente. Em 2000, todas as RMs têm, com pouca variação, a maior parcela da população na faixa de 15 a 19 anos e, em 2007, a RM de Salvador e a de Fortaleza registram a maior faixa etária entre 20 e 24 anos (10,7% e 10,3%) enquanto que na RM de Recife a faixa mais populosa se localiza entre 25 e 29 anos (9,3%). Assim, em todas as regiões, as idades nas faixas indicando a maior porcentagem de população, aumentaram constantemente.

Tabela 02. Faixa etária com a maior participação da população nas RMs de Salvador, Recife e Fortaleza 1991/2007

Região	1991		2000		2007	
	Faixa etária (anos)	(%)	Faixa etária (anos)	(%)	Faixa etária (anos)	(%)
Salvador	10 a 14	12,5	15 a 19	11,7	20 a 24	10,7
Recife	10 a 14	11,5	15 a 19	10,6	25 a 29	9,3
Fortaleza	0 a 4 e 5 a 9*	12,3	15 a 19	11,0	20 a 24	10,3

* % referente a cada faixa (0 a 4 e 5 a 9 anos). Fonte dos dados: IBGE, 1991; 2000; 2007. Elaboração: autoras.

IV VARIAÇÃO DAS ESTRUTURAS POPULACIONAIS INTRA-METROPOLITANAS

Para poder avaliar como se apresenta a estrutura populacional intra-metropolitana, segundo os seus municípios, foram construídas tabelas e pirâmides etárias. O último ano de detalhamento da população por faixas etárias para todos os municípios das regiões metropolitanas existe somente para 2000, uma vez que a Contagem da



População de 2007 considerou somente municípios com até 170 mil habitantes. Desta forma, para nove municípios das três regiões metropolitanas não existem dados por faixa etária para 2007, impossibilitando, assim, a comparação entre os municípios.

A partir da comparação das três RMs e seus municípios em relação à população de 0 a 4 anos, constata-se que não há muito grande diferenciação entre os municípios das RMs. Os valores variam entre 8,5% e 11,3% nos municípios da RM baiana (variação de 2,8%) e entre 8,3% e 11,5% nos municípios da RM de Recife (variação de 3,2%), enquanto que na RM de Fortaleza, a população municipal infantil indica porcentagens mais altas, variando de 9,5% a 12,5%, mas representando uma variação menor entre os municípios (3,0%) do que na RM de Recife. Todos os municípios das capitais representam a menor porcentagem de crianças de 0 a 4 anos dentro de sua região metropolitana (Tabela 3).

Quanto à população de 80 anos ou mais, as porcentagens da população idosa não variam significativamente entre os municípios (Tabela 03).

Em todos os municípios da RM de Salvador, a faixa etária com a maior porcentagem de população é de 15 a 19 anos. Na RM de Recife, a maioria dos municípios (nove) se coloca nessa faixa, mas existem municípios com predominância de população na faixa 0 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 14 anos e 20 a 24 anos. A RM de Fortaleza se apresenta bem diferente com seis municípios com maior porcentagem de crianças na faixa de 10 a 14 anos, mas também quatro municípios indicando a faixa de 0 a 4 anos e 5 a 9 anos com a de maior população (Tabela 04).

Os municípios onde se localizam as metrópoles têm a maior faixa etária de 15 a 19 anos.

Tabela 03. Participação da população de 0 a 4 anos e 80 anos e mais nos municípios das RMs de Salvador, Recife e Fortaleza e seus municípios – 2000.

Municípios da RM de Salvador	0 a 4 anos	80 ou mais	Municípios da RM de Recife	0 a 4 anos	80 ou mais	Municípios da RM de Fortaleza	0 a 4 anos	80 ou mais
Camaçari	10,9	0,5	Abreu e Lima	9,5	0,9	Aquiraz	10,8	0,9
Candeias	10,0	0,5	Araçoiaba	11,3	1,3	Cascavel	10,6	1,3
Dias d'Ávila	10,8	0,6	Cabo de Santo Agostinho	10,2	0,8	Caucaia	12,3	0,6
Itaparica	10,6	1,1	Camaragibe	9,2	0,7	Chorozinho	11,2	1,1
Lauro de Freitas	10,3	0,6	Igarassu	10,1	0,8	Eusébio	12,3	0,8
Madre de Deus	9,8	1,0	Ilha de Itamaracá	9,5	1,2	Fortaleza	9,5	0,9
Mata de São João	9,7	1,0	Ipojuca	11,4	0,8	Guaiúba	12,0	1,3
Pojuca	9,6	1,1	Itapissuma	11,5	1,0	Horizonte	12,5	1,1
Salvador	8,5	0,8	Jaboatão dos Guararapes	9,5	0,8	Itaitinga	11,8	1,0
São Francisco do Conde	11,1	0,9	Moreno	9,5	0,8	Maracanaú	11,2	0,6
São Sebastião do Passé	9,9	1,1	Olinda	8,5	1,0	Maranguape	11,3	1,3
Simões Filho	11,1	0,5	Paulista	8,6	0,8	Pacajus	11,9	1,1
Vera Cruz	11,3	0,8	Recife	8,3	1,2	Pacatuba	11,5	0,6
			São Lourenço da Mata	9,9	0,8	Pindoretama	10,0	1,3



Mudanças Recentes Na Estrutura Etária Da População Das Grandes Regiões Metropolitanas Nordestinas

						São Gonçalo do Amarante	11,5	0,9
--	--	--	--	--	--	-------------------------	------	-----

Fonte dos dados: IBGE, 2000. Elaboração: autoras.



Tabela 04. Faixa etária com a maior participação da população nos municípios das RMs de Salvador, Recife e Fortaleza – 2000

Municípios da RMS	Faixa etária	(%)	Municípios da RMR	Faixa etária	(%)	Municípios da RMF	Faixa etária	(%)
Simões Filho	15 a 19	11,1	Itapissuma	0 a 4	11,5	Pacajus	0 a 4	11,9
Vera Cruz	15 a 19	11,3	Ipojuca	5 a 9	12,0	Caucaia	0 a 4	12,3
Salvador	15 a 19	11,5	Araçoiaba	10 a 14	12,5	Eusébio	0 a 4	12,3
Madre de Deus	15 a 19	11,7	Recife	15 a 19	10,2	Horizonte	0 a 4	12,5
Lauro de Freitas	15 a 19	11,9	Olinda	15 a 19	10,3	Cascavel	5 a 9	11,3
Itaparica	15 a 19	12,1	Paulista	15 a 19	10,5	Pindoretama	5 a 9	11,3
Dias d'Ávila	15 a 19	12,3	Jaboatão dos Guararapes	15 a 19	10,6	Itaitinga	5 a 9	12,2
Pojuca	15 a 19	12,4	Igarassu	15 a 19	10,9	Chorozinho	5 a 9	12,2
São Sebastião do Passé	15 a 19	12,4	Abreu e Lima	15 a 19	11,1	Aquiraz	10 a 14	11,5
São Francisco do Conde	15 a 19	12,7	Moreno	15 a 19	11,1	Maracanaú	10 a 14	12,0
Camaçari	15 a 19	12,7	São Lourenço da Mata	15 a 19	11,4	São Gonçalo do Amarante	10 a 14	12,0
Candeias	15 a 19	12,8	Cabo de Santo Agostinho	15 a 19	11,7	Maranguape	10 a 14	12,0
Mata de São João	15 a 19	13,1	Camargibe	20 a 24	10,6	Guaiúba	10 a 14	12,4
			Ilha de	20 a 24	11,1	Pacatuba	10 a 14	12,5



Mudanças Recentes Na Estrutura Etária Da População Das Grandes Regiões Metropolitanas Nordestinas

87

		Itamaracá			Fortaleza	15 a 19	11,0
--	--	-----------	--	--	-----------	---------	------

Fonte dos dados: IBGE, 2000. Elaboração: autoras.



A construção das pirâmides etárias para todos os municípios que compõem as três RMs escolhidas permitiu uma classificação das mesmas em cinco grupos, considerando as diferentes formas apresentadas (Figuras 02, 03, 04, 05 e 06). Assim, o primeiro grupo apresenta uma forma piramidal tradicional com a base da pirâmide (0 a 4 anos) bem larga, em torno de 6% da população masculina e feminina. A partir dessa base, as outras faixas etárias decrescem gradativamente. O segundo grupo já apresenta a primeira faixa etária, a de 0 a 4 anos, inferior às faixas etárias imediatamente acima. O grupo três tem as faixas de 0 a 4 anos e 5 a 9 anos quase iguais e menores que a faixa de 10 a 14 anos. Destaca-se que as duas primeiras faixas representam cada uma menos de 5% para homens e mulheres. Já o grupo quatro ressalta a faixa etária de jovens, sobretudo a de 15 a 19 anos. O último grupo, o de número cinco, apresenta uma base mais larga na faixa de 0 a 4 anos do que na faixa de 5 a 9 anos. As demais faixas, principalmente a de 15 a 19 anos, são também bem largas.

Destaca-se que todas as pirâmides dos municípios da Região Metropolitana de Salvador foram agrupadas nos grupos 4 ou 5. Na Região Metropolitana de Fortaleza, por outro lado, as pirâmides, com exceção de Fortaleza (na 3ª classe), pertencem à 1ª ou 2ª classe. A Região Metropolitana de Recife apresenta pirâmides nas classes 1 a 4, com a maioria no grupo 3. A figura 7 espacializa os municípios das Regiões Metropolitanas segundo a proposta da classificação.



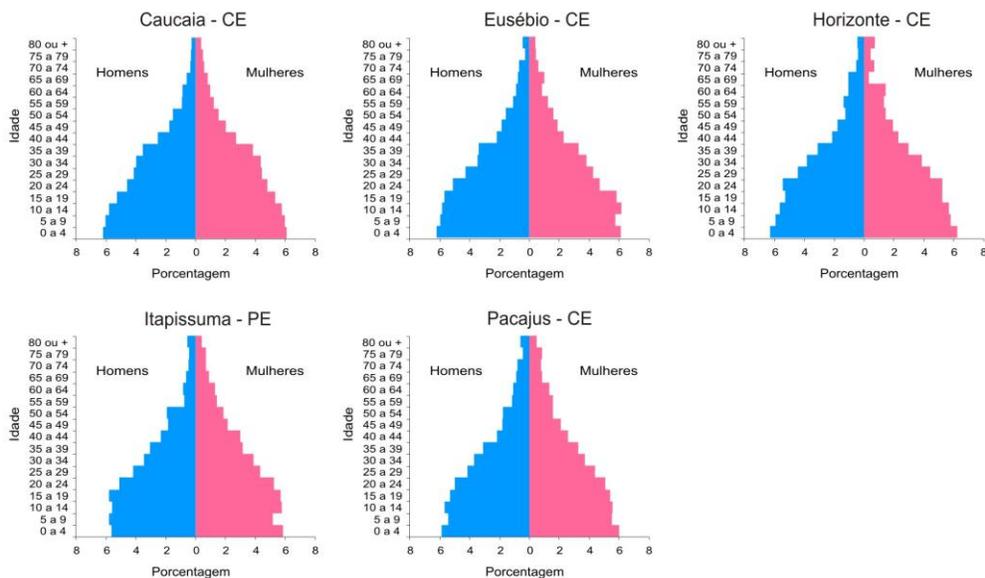


Figura 2: Grupo 1 – Classificação das pirâmides etárias. Fonte dos dados: IBGE, 2000. Elaboração: autoras.

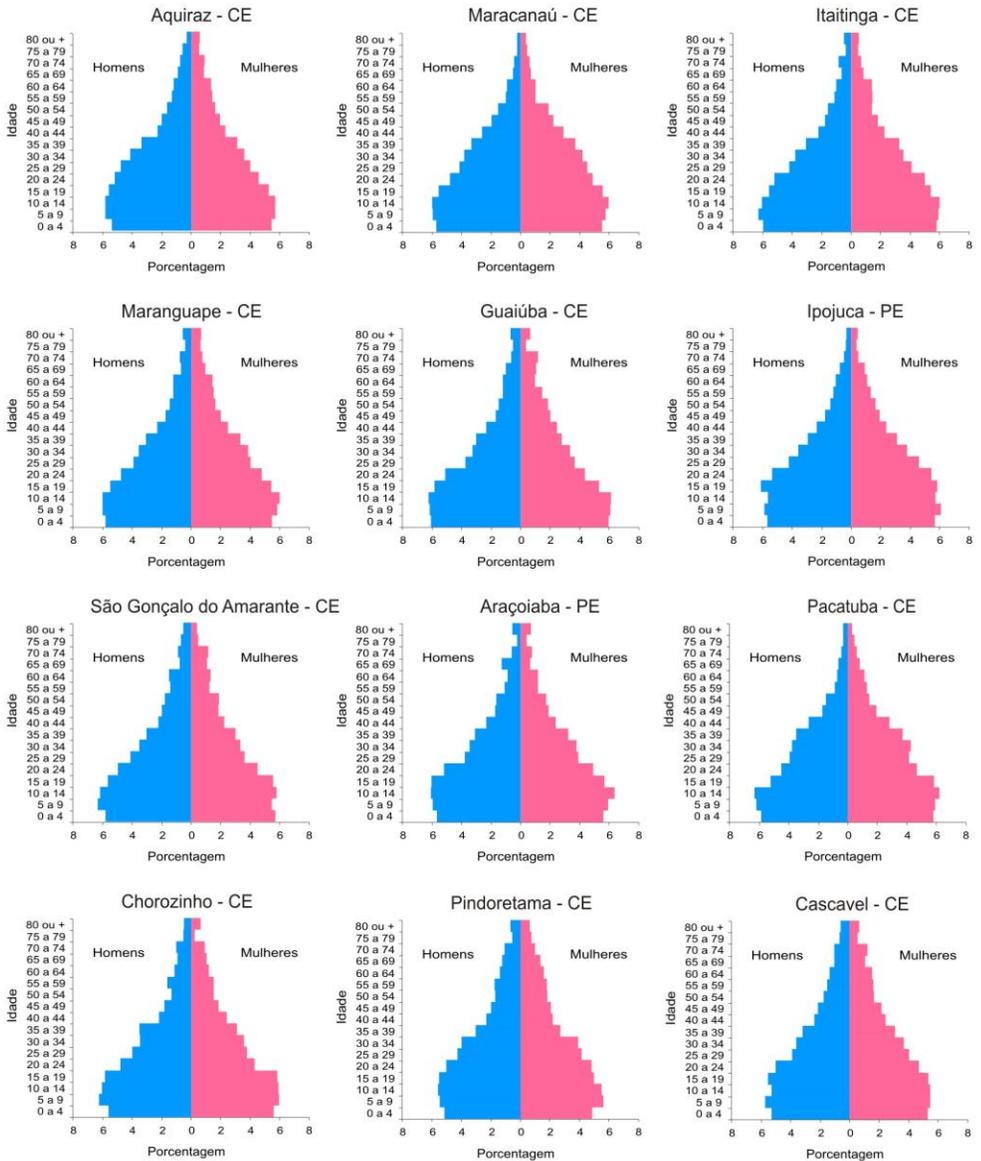


Figura 3: Grupo 2 – Classificação das pirâmides etárias. Fonte dos dados: IBGE, 2000. Elaboração: autoras.

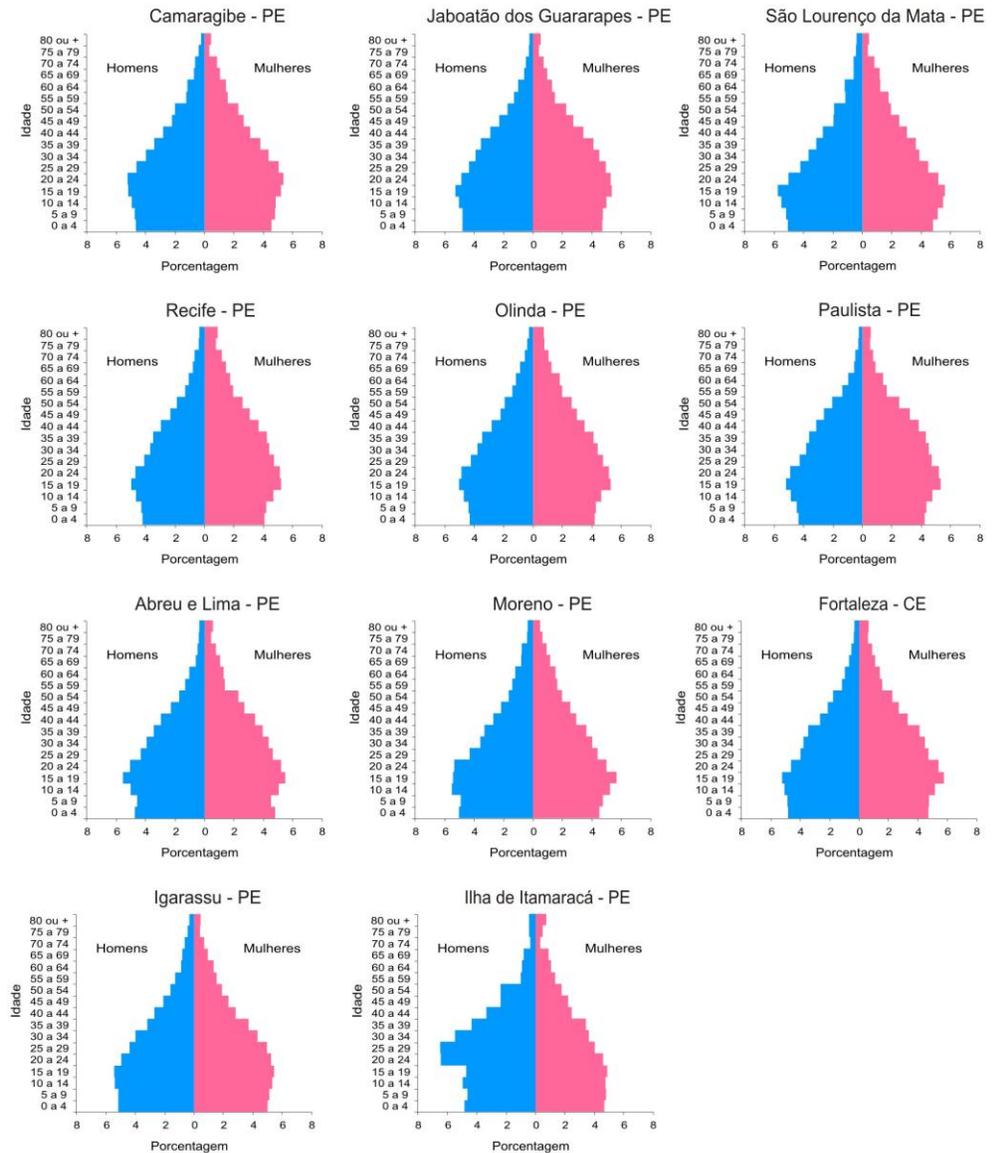


Figura 4: Grupo 3 – Classificação das pirâmides etárias. Fonte dos dados: IBGE, 2000. Elaboração: autoras.

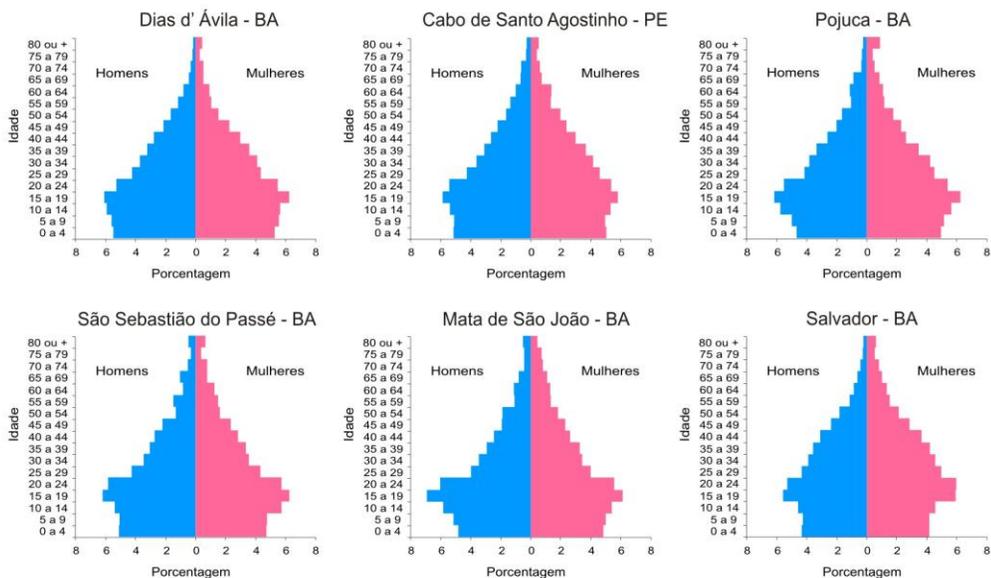


Figura 5: Grupo 4 – Classificação das pirâmides etárias. Fonte dos dados: IBGE, 2000. Elaboração: autoras.

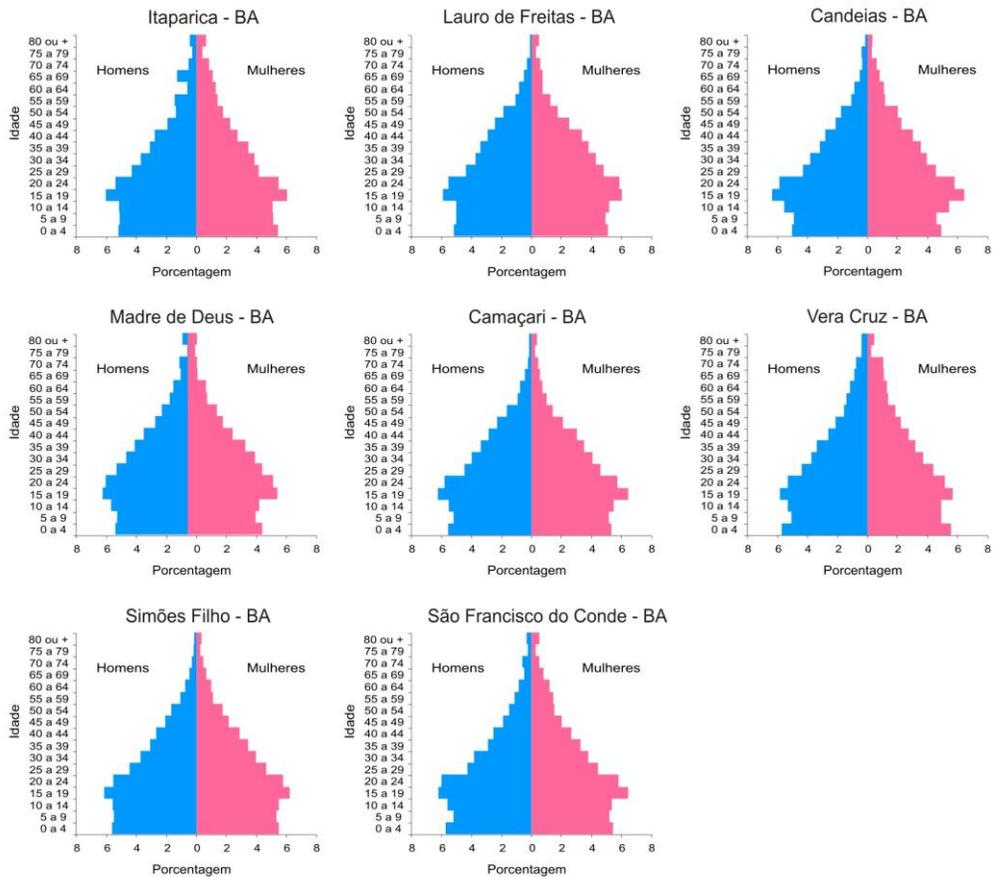


Figura 6: Grupo 5 – Classificação das pirâmides etárias. Fonte dos dados: IBGE, 2000. Elaboração: autoras.

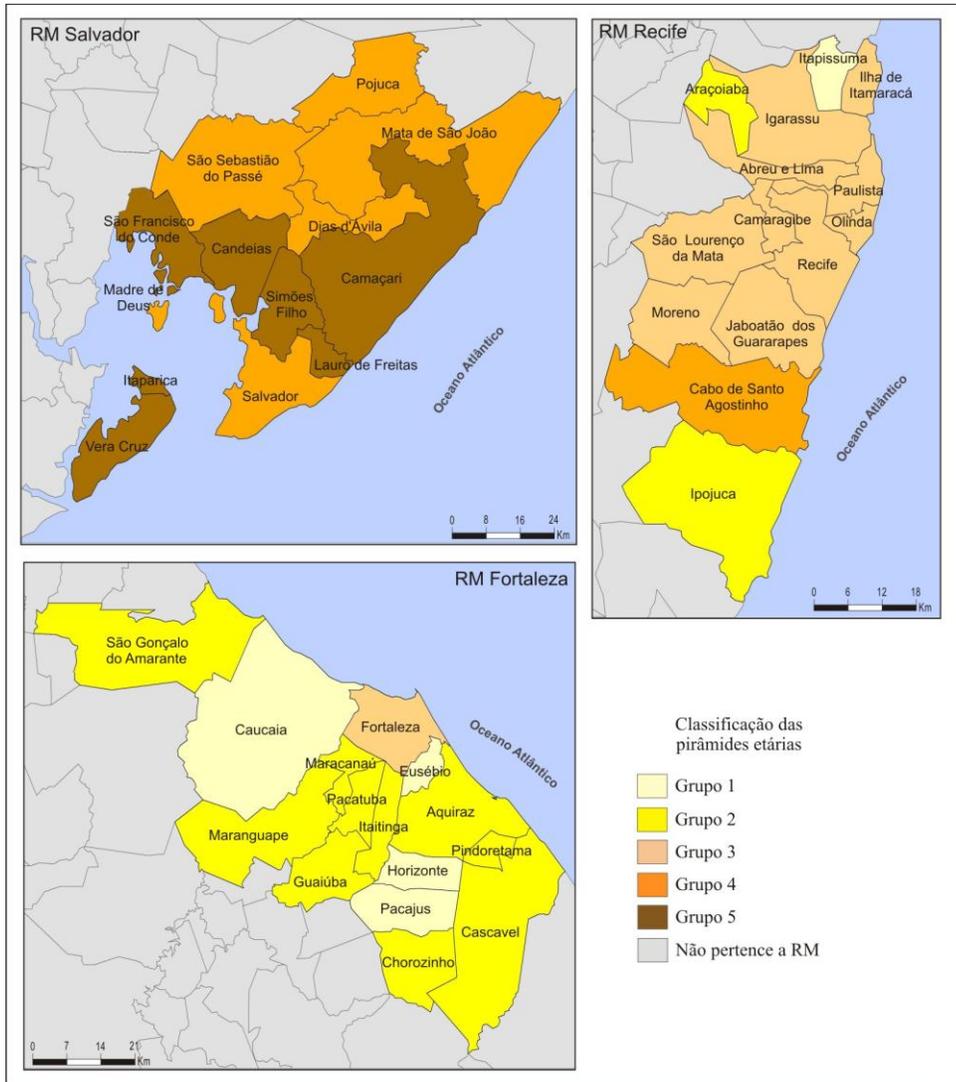


Figura 7: Classificação das pirâmides etárias. Fonte dos dados: IBGE, 2000. Elaboração: autoras.

Uma outra visão das mudanças nas estruturas etárias ocorridas em pouco tempo e da diferenciação que existe entre as três regiões metropolitanas é apresentada na figura 8, onde foi colocada, no chamado gráfico triangular, a população dos municípios das RMs, dividida em três grupos de idades, população de 0 a 14 anos, de 15 a 64 anos e 65 anos e mais. O gráfico foi elaborado para o ano de 1991 e 2000. Percebe-se claramente as diferentes composições da



população nos municípios das regiões metropolitanas e as mudanças que ocorreram no período.

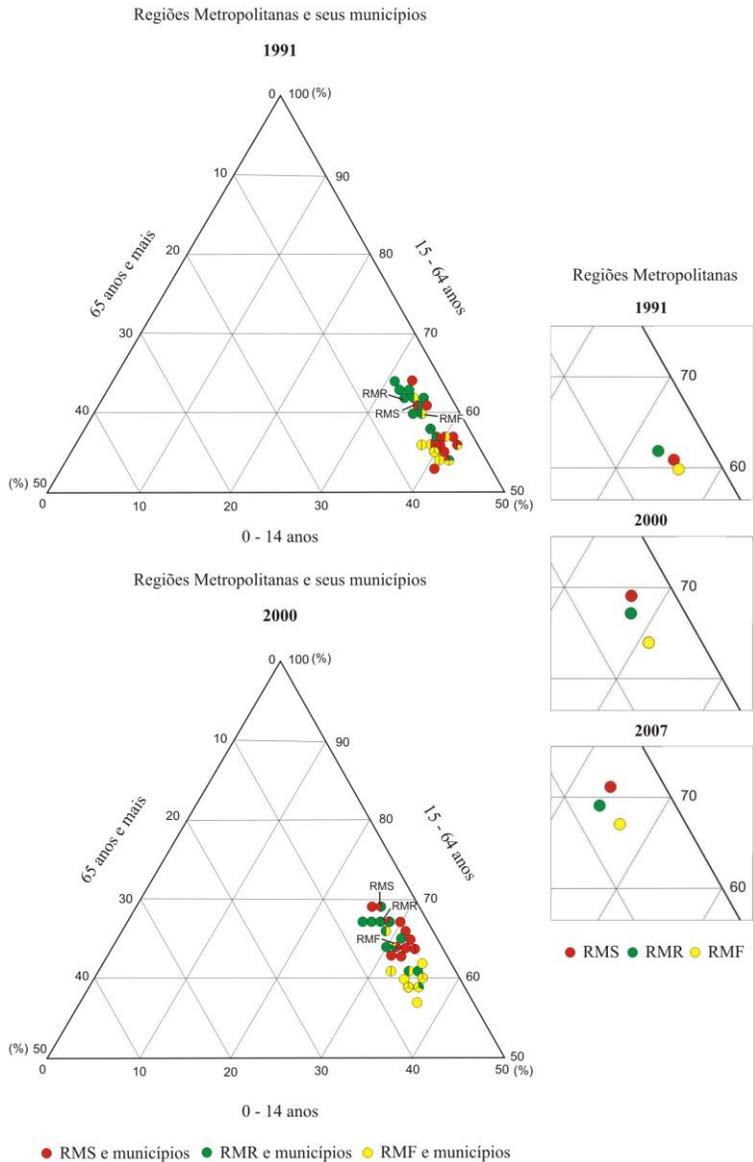


Figura 8: Distribuição da população por faixas etárias de 0 a 14 anos, 15 a 64 anos e 65 anos e mais nas Regiões Metropolitanas de Salvador, Recife e

Fortaleza e seus municípios- 1991, 2000 e 2007. Fonte dos dados: IBGE, 1991; 2000; 2007. Elaboração: autoras.

Em 1991, vários municípios da RM de Salvador, Fortaleza e também de Recife formaram um conjunto de pontos na parte inferior do gráfico, indicando uma maior população de jovens em relação aos municípios que formaram um segundo grupo, na parte superior, composto por um grande número de municípios pertencentes à RM de Recife.

A maior variação (11%) entre o município de maior e menor porcentagem de jovens até 14 anos ocorre, em 1991, na RM de Recife, enquanto que as Regiões Metropolitanas de Fortaleza e de Salvador indicam a mesma variação de 8%.

Em 2000, muitos municípios da RM de Fortaleza se agrupam nitidamente, quase isoladamente, na parte inferior do gráfico, o que ainda não foi tão expressivo em 1991.

Os municípios da RM de Recife demonstram, em 2000, novamente a maior heterogeneidade interna na estrutura populacional municipal considerando a população jovem até 14 anos, atingindo uma diferença de 10% entre a maior e a menor porcentagem registrada para seus municípios. A amplitude representa 7% na RM de Salvador e 8% na RM de Fortaleza. Com a redução da porcentagem de jovens, aumenta, entre 1991 e 2000, a participação das pessoas de 15 a 64 anos, tendo a RM de Salvador, em 2000, a maior participação (69%), seguida da RM de Recife, com 67%, e a menor porcentagem é da RM de Fortaleza com 64%.

O encarte com a localização das três regiões metropolitanas, em 2000, mostra que os pontos que foram muito próximos, em 1991, se afastaram e a RM de Salvador trocou a sua posição em relação à RM de Recife. Com a maior porcentagem de jovens (31% em 2000), a RM de Fortaleza se afastou bastante das duas outras RMs. Os dados para o ano de 2007 permitiram somente a construção do encarte referente às regiões metropolitanas, apontando a RM de Recife e de Salvador com a mesma participação de jovens (24%).

V CONCLUSÃO

A análise demonstrou que houve, efetivamente, significativa mudança na estrutura populacional das regiões metropolitanas nordestinas, entre 1991 e 2007, com forte redução da população



infantil de 0 a 4 anos, com destaque para a RM de Fortaleza, mas mesmo assim ela é ainda a região metropolitana com maior porcentagem de crianças até 4 anos.

Os jovens até 14 anos representam na RM de Fortaleza, em 2000, também a maior porcentagem (31%) em comparação às outras RMs que reduziram a participação dessa faixa para 28% na RM de Recife e 27% na RM de Salvador. Simultaneamente, ocorreu o crescimento da população idosa, particularmente na RM de Recife.

Desta forma, as alterações nas pirâmides etárias, detectadas no período analisado, expressam, por um lado, o impacto diferenciado das taxas de crescimento demográfico registradas para as regiões metropolitanas e seus municípios, como acontece na RM de Salvador e no município de Salvador, que mais cresceram entre 2000 e 2009. Como foi visto, isto se revela, quando se comparam as rápidas mudanças nas pirâmides das RMs de Salvador e também de Fortaleza, com maior crescimento, com a de Recife, com o menor crescimento. Por outro lado, um estudo adicional sobre o peso das migrações para as RMs, o que só será possível com o novo Censo Demográfico de 2010, junto com um estudo das principais transformações ocorridas na estrutura econômica das regiões metropolitanas nordestinas, contribuiria bastante para o pleno entendimento das mudanças.

Entretanto, o trabalho confirma a idéia inicial de que, mesmo pertencendo a uma mesma região, com características sócio-econômicas similares, há uma importante variação inter e intra-metropolitana na estrutura etária da população das grandes regiões metropolitanas nordestinas.

VI REFERÊNCIAS

IBGE. *Censo demográfico, 1991*. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=t&c=200>>. Acesso em: 05 jun. 2010.

IBGE. *Censo demográfico, 2000*. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=t&c=200>>. Acesso em: 05 jun. 2010.

IBGE. *PNAD 2007*. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/pnad2007/default.shtml>>. Acesso em: 05 jun. 2010.

IBGE. *Estimativa populacional, 2009*. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2009/default.shtm>>. Acesso em: 05 jun. 2010.

SILVA, Barbara-Christine N.; SILVA, Maina P. Brasil e Europa: uma análise comparativa das estruturas etárias. *Scripta Nova. Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales*. [En línea]. Barcelona: Universidad de Barcelona, 10 de febrer de 2010, vol. XIV, n° 314.

